

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOSEDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRASComposição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

Assistência a desempregados

No 2.º trimestre de 1934 o Commissariado do Desemprego iniciou uma obra de assistência aos desempregados indigentes. Essa função estava prevista na criação do Fundo do Desemprego, de cujas receitas se destinavam 5% para este fim de assistência.

Deveria este fundo especial ser também alimentado por donativos de particulares mas a-pesar do apelo feito no I Congresso da União Nacional não consta que iniciativas desta ordem tenham sido tomadas. Isto não quer dizer que em absoluto os particulares tenham descurado a obrigação moral e social de socorrer os necessitados. Algumas instituições de caridade existem que vêm em auxílio dos que se encontram na angustiada situação de não terem trabalho. Mas essa assistência, dispersa e desordenada, não constitui um plano de ataque que seria preciso contra esse mal social que, infelizmente, ainda existe, posto que sem a virulência que se verifica noutros países.

A actividade do Commissariado temos de nos referir apenas, por falta de elementos estatísticos da acção meramente privada.

Estabeleceu-se e muito bem que o combate ao desemprego se não faria por meio de subsídios, que alimentariam a ociosidade e constituiriam um valor anti-económico.

Pode dividir-se a acção do Estado nesta matéria em dois termos: primeiro, o restabelecimento da ordem financeira e administrativa tornou possível

a execução de trabalhos públicos em larga escala e ao mesmo tempo o incremento das actividades económicas; segundo, a criação do Fundo do Desemprego, com o qual puderam ser auxiliados, em comparticipação, muitos trabalhos de interesse local, empregando milhares de braços, e ainda colocar em serviço administrativos grande parte da categoria de desempregados inaptos para o trabalho muscular.

Ficaria necessariamente um número de indivíduos sem trabalho, no qual têm de compreender-se aquêles que por insuficiência pessoal até mesmo em tempos normais se encontram nessa situação.

Espera-se das soluções corporativas o remédio eficaz para a regularização dos empregos e das profissões. É trabalho lento que exige ciência e boa vontade.

A previdência, inexistente no nosso país, a-pesar de ter criado um espectacular Instituto de Seguros Sociais, só agora mercê da organização corporativa pôde começar a ser ordenada. Mas se representa uma solução futura não é apta para resolver a crise de momento.

É dever de humanidade socorrer os necessitados e esta consideração sobrepõe-se a todas as teorias.

Bem fez, assim, o Commissariado instituindo um serviço de refeições distribuídas gratuitamente aos desempregados totalmente privados de recursos.

Até 31 de Março do corrente ano funcionava este serviço nos concelhos

de Braga, Espozende, Guimarães, Bragança, Coimbra, Faro, Nazaré, Lisboa, Pôrto, Sezimbra e Viana do Castelo.

O número total de refeições distribuídas atingia 1.637.063, além de 2.750 razas de milho distribuídas nos concelhos de Braga e Espozende.

No último mês (Março) a distribuição foi de 165.793 refeições e 335 razas de milho, beneficiando 3 809 indivíduos, havendo inscritos para esse efeito mais 3 218.

A verba dispendida atinge 1.713.959\$34, cabendo 815.346\$94 a Lisboa e 605.000\$00 ao Pôrto.

Outra modalidade de assistência exercida pelo Commissariado consiste no fornecimento de vestuário e calçado, com o que até Março último haviam sido dispendidos 77.192\$62. A execução destas obras é feita por desempregados das respectivas profissões.

Pelo mesmo Fundo são ainda subsidiados inválidos.

Atinge o número de 1.401 os beneficiados, somando a importância dispendida 794 699\$40.

Aguardando subsidio havia inscritos 2.210.

O movimento dos meses seguintes deve ter alargado intensivamente esta obra de assistência. Para ela se chama a atenção do público, como incentivo para que com a sua generosidade e cumprimento de um dever social concorra para o seu desenvolvimento.

CORPORATIVISMO

No último domingo, pelo Sindicato dos Operários de Construção Civil, secção de Barcelos, foi distribuído o seguinte manifesto:

Operários!

A Secção de Barcelos do Sindicato dos Operários de Construção Civil acaba de ser criada com a aprovação dos seus Estatutos.

Correspondendo ao esforço do Governo de Salazar pelas prosperidades das classes trabalhadoras, todos ireis, com certeza, filiar-vos no Sindicato, praticando um acto de inteligência e previdência.

Um acto de inteligência, porque o Sindicato foi criado para cuidar dos vossos interesses, para vos defender da opressão de patrões desumanos e para que, unidos, a força que representais obtenha dos poderes públicos o reconhecimento dos vossos direitos incontestáveis.

Um acto de previdência, porque a filiação em massa dos operários no seu Sindicato é a garantia da conquista do Salário Mínimo, do Salário Familiar, das Caixas de Previdência para o desemprego, para a doença, para a invalidez e, inclusivamente, para socorrer a família em caso de morte, de Bairros Económicos, etc.

Além disso, através do Sindicato, obtereis espectáculos gratuitos, e a satisfação das mais imperiosas necessidades de espírito.

Operários!

Filiai-vos, pois, no vosso Sindicato, manifestando, assim, a compreensão nítida de que o Estado Novo, sob a chefia de Salazar, nada mais pretende do que trabalhar a bem da Nação.

Viva o Estado Novo!

Viva Salazar!

Viva a Secção de Barcelos do Sindicato dos Operários de Construção Civil!

A Comissão Organizadora da Secção do Sindicato de Construção Civil

—Transcrevemos, gostosamente nesta secção, este manifesto dos operários de construção civil.

A tarefa a que alguns operários acabam de meter ombros é hercúlea mas não impossível. No manifesto agora distribuído, vê-se claramente que esses operários, contra tudo e contra todos, estão dispostos a enfrentar todos os obstáculos. Fazemos votos para que assim seja.

O caminho é para a frente e a Revolução há-de ser obra nossa.

Os frutos serão tanto maiores quanto maiores fôrem os nossos sacrifícios.

Empreguêmo-nos pois com afinco para demonstrarmos aos nossos adversários a verdade proclamada pelo Chefe quando disse «a Revolução continua».

—«Notícias de Barcelos» registando com orgulho a atitude dos operários locais de construção civil, coloca as suas colunas à disposição do novo Sindicato.

—Amanhã, na sede da secção desta cidade do Sindicato Nacional dos Empregados no Comércio do Distrito de Braga, haverá uma reunião dos operários de construção civil.

CASAMENTOS

Na igreja parochial da freguesia de Durrães efectuou-se no pretérito dia 23, o casamento da sr.ª D. Júlia Clementina Leite de Abreu Novais, filha da sr.ª D. Rosa Bárbara Leite Novais e do sr. Dr. João José de Abreu do Couto Amorim Novais, já falecido, com o sr. Dr. Eduardo Malheiro Correia Peixoto, filho da sr.ª D. Maria Felismina Correia de Oliveira e do sr. Dr. Gaspar Malheiro, ambos falecidos.

Ao acto nupcial, assistiram as seguintes senhoras: D. Maria Teresa Malheiro, D. Bernardina Novais, D. Capitolina Novais, D. Bernardina Marinho, D. Emilia Novais, D. Maria José Novais, D. Maria Cândida Novais, D. Maria Branca Novais, D. Francisca Novais, D. Maria Bárbara Novais, D. Maria da Glória Sampaio e D. Júlia Novais e os srs.: Dr. Eduardo Malheiro, Dr. António Malheiro, Dr. José de Menezes, José Cardoso de Menezes, Dr. Félix Machado, tenente Beleza, Dr. Mário de Carvalho, Dr. Matos Graça, Dr. Francisco Malheiro, Adriano Sampaio, Dr. Manoel Novais e Dr. João Novais.

Os noivos, fixaram residência na Casa das Torres, freguesia da Faixa.

Em S. Pedro de Alvito, no último sábado, contraiu matrimónio com a sr.ª D. Laura Cardoso Carmona, filha da sr.ª D. Maria Angelina Cardoso

A NECESSIDADE DO SALARIO MINIMO LEGAL

«Na carta do Pôrto para as «Novidades» lia-se há dias:

«Uma das maiores companhias textis do norte deseja ardentemente o tabelamento dos salários.

E porque tal desejo? Porque à frente da companhia estão cristãos de Mandamentos, observantes da lei que manda pagar o salário a quem trabalha.

A Companhia realizou já uma obra social valiosíssima e mais faria se a concorrência desleal lho permitisse».

Mas é indispensável que permita. A fixação dum salário mínimo, de vida, ao trabalhador, é direito natural, contra o qual não podem prevalecer lucros injustos dos empresários.

Carmona e do sr. Antonio Machado Carmona, já falecidos, o nosso conterrâneo sr. Antonio Augusto Veloso de Araujo, empregado superior do Banco de Barcelos e 2.º comandante dos B. V. de Barcelinhos, filho da sr.ª D. Emma Veloso de Araujo e do sr. Joaquim José de Araujo, proprietario e tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia.

Na cidade do Pôrto, consorciou-se ontem com a sr.ª D. Maria Manuela de Sousa Pizarro da Fonseca, de Coimbra, filha da sr.ª D. Maria do Rosário

E não basta que alguns queiram, por delicadeza de consciência, satisfazer a esta obrigação; é urgente que a todos se imponha por lei, o que é postulado de justiça social, para que não haja possibilidade de os que abusam do operário, não lhe pagando o que é justo, abusarem ainda, na concorrência, dos que são justos e cumpridores.

O salário mínimo, vital é principio consignado no Estatuto do Trabalho Nacional. Urge aplicar o principio, estabelecendo o salário mínimo em cada região».

Damos os nossos aplausos a estas considerações do «Diário do Minho».

de Sousa Pizarro da Fonseca e do sr. Adriano Pizarro da Fonseca, o nosso conterrâneo sr. Dr. Aires Martinho Faria Duarte, distinto médico nesta cidade, filho da sr.ª D. Maria Teresa Faria Duarte, ilustre professora oficial aposentada e do sr. Avelino Aires Duarte, considerado farmacêutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra.

Os noivos fixam residência nesta cidade.

—Que nos novos lares, agora constituídos, as felicidades sejam infundas, são os nossos votos.

ECOS & COMENTARIOS

DE TODA A PARTE

Para a frente!

Revestiu-se de grande importância a reunião da Comissão Executiva, sob a presidência do sr. Doutor Oliveira Salazar, que, conforme já foi noticiado se realizou no dia 12 de Outubro, na sede da União Nacional.

Marca essa reunião o início dum novo ano de intensivo trabalho, que vai desenvolver-se numa orientação rasgadamente conforme com as aspirações e sentimentos dos que, com sinceridade, elevação e desinteresse, anseiam por um progresso e vitória da Revolução Nacional.

São muitos, variados e complexos os problemas que é necessário enfrentar e vão ser atacados.

Os factos provam que a generosidade para com o inimigo ou para com o amigo despeitado, que por isso se transforma em inimigo, é uma perigosa ilusão.

É necessário extremar os campos e proclamar bem alto que «quem não é por Carmona—Salazar é contra o Estado Novo» e, como tal, tem que assumir as correlativas responsabilidades.

A marcha da Revolução Nacional, que é para a Nação Portuguesa uma imperiosa necessidade da vida, exige uma perfeita conformidade de objectivos e actuação, não só por parte dos organismos políticos, mas também por parte dos organismos administrativos e, dum modo geral, de tudo quanto directa ou indirectamente tem uma intervenção ou influência na vida colectiva.

É para a obtenção e manutenção dessa indispensável conformidade e absoluta unidade que todos os nossos esforços devem e vão convergir.

Mas isso também, só por si, não basta. O esforço iniciado há um ano para o robustecimento e valorização da União Nacional tem que prosseguir e vai prosseguir com indefectível tenacidade.

Secretaria Geral da U. N.

D. Manuel Vieira de Matos

Passou no dia 22 o 3.º aniversário da morte do saudoso Arcebispo Primaz, Senhor D. Manuel Vieira de Matos, de memória muito saudosa para todos os católicos desta diocese.

O actual e muito querido Senhor Arcebispo Primaz, D. Antonio Bento Martins Junior, presidiu naquele dia a solenes exequias em sufrágio da alma do seu antecessor no governo do Arcebispado, tendo assistido todos os membros do Cabido.

Associamo-nos a tão piedosa e cristã comemoração.

União Nacional

Sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, tem-se reunido mais frequentemente, em Lisboa, a Comissão Executiva da União Nacional, por cujos comunicados a imprensa se sabe que vai ser dada maior actividade á organização, intensificando-se a propaganda da sua finalidade e procurando se agrupar melhor e valorizar mais a acção dos seus membros.

É realmente muito conveniente fazer sentir a todos os filiados e áqueles que ainda se não inscreveram mas que se inculcam servidores e defensores da política do Estado Novo, que tem de contribuir para maior coesão das forças e ajudar, por todos os meios ao seu alcance, a unificação do agrupamento. Definir situações, de modo claro e positivo, é, efectivamente, de grande alcance.

É que para tal actuação se vai, depreende-se das notas officiosas que a Comissão Executiva tem mandado á imprensa, resumir as suas deliberações.

A Nação o quer

A proposito da manifestação nacional de que foi alvo o illustre Chefe do Governo, o sr. Dr. Oliveira Salazar, o *Correio da Estremadura*, de Santarém, disse o seguinte:

«Tem recebido o Governo e com ele o seu prestigioso Chefe, as mais entusiásticas manifestações de solidariedade pela sua acção ministerial.

Nos ultimos dias tem-se manifestado o País inteiro, aplaudindo a orientação traçada pela politica do Estado Novo, dando assim um são combate a todas as malévolas versões que das mais ignoradas origens vêm, de vez em quando, adensar a atmosfera e turvar os ares, que uma politica honesta tem saneado, destruindo estes infeciosos micróbios de desagregação social.

Impõe-se, na verdade, que a hora corrente seja de confiança e de fé!

Quando por toda a parte assistimos a um descalabro moral, é consolador registar a unidade de esforços que preside á nossa administração publica, a despeito de todos os vícios e malefícios de que tem enfermado a nossa maquinaria administrativa.

É a sua direcção unica que temos de manter a todo o custo porque ela é a maior garantia daquela unidade, coesão e homogeneidade que se impõe a todos os portugueses, como condição do prestigio nacional.»

Tem que manter-se, sem nenhuma reserva dos comandados, a direcção unica das forças nacionalistas.

A Nação afirmou, por forma clara, ao sr. dr. Salazar o seu apoio firme e deu-lhe a certeza da sua simpatia e do desejo de que ele se mantenha á frente do Governo.

É preciso, porem, que os nacionalistas constituam um bloco forte, homogenio, disciplinado, pronto a todos os combates pelo prestigio do Estado Novo.

Das palavras vamos para a pratica.

«A guerra ao boato»

Do artigo que com este titulo publicou o *CORREIO DO MINHO*, de Braga, o «Diário da Manhã» recortou estas passagens que comentou muito oportunamente:

«A guerra do boato atingiu o máximo e não há «patriota» que os não lance a público, repetindo a façanha de 1 de Maio de 1931 em que a boataria ia vencendo a força esmagadora do Exército. Para me servir da linguagem rude e pitoresca de Gomes da Costa, parece-me que esta nova batalha é desenvolvida por certos e bem conhecidos insufficientes morais e físicos, comandados por qualquer acéfalo sem cotação mental, sem dignidade patriótica!

Porque tanto boato na hora trágica em que se avizinha, nesta hora lúgubre em que o espectro da guerra ameaça as Nações?»

«Porque desejam perturbar e confundir.»

«Impotentes para tentarem um golpe de força, lançaram se na campanha imunda, anti-patriótica do boato, vomitando suspeições, insinuando que o Exército está dividido e que a Nação vive divorciada de Salazar!

Bem sabem que mentem! As guardiões militares do País ainda ontem afirmaram a sua lealdade a Salazar Secundou-as a opinião publica, clamando bem alto que sem Salazar a Nação cairá no charco horrível do 14 de Maio, e na sangueira aviltante do 19 de Outubro!

«O Estado é hoje suficientemente forte para resistir a uma ofensiva de boatos e inutilizar assim os objectivos da Maçonaria e dos Comunistas. O vergonhoso passado, que terminou pa-

Trovoada na Italia

Informaram de Roma, em data de 22 deste mez de Outubro, que violentas trovoadas haviam anolado, naqueles ultimos dias, a Italia Central e Meridional e que nos arredores de Siracusa (Secilia) cinco camponezes foram surpreendidos pela trovoada e ficaram fulminados. A informação acrescentou que os prados e os campos ficaram submersos e que na região vinicola a maior parte da produção ficara destruída. Em Trapani, a trovoada fez demolir 83 casas de trabalhadores e causou inumeros prejuizos nos campos e nos bosques.

Furacão destruidor

Um furacão que atingiu parte da ilha de Cuba causou ali grandes prejuizos.

A noticia, transmitida de Havana em 22 de Outubro, diz que houve pelo menos um morto e dois feridos e que a população da cidade, aterrada pela furia do vento, fugira em grande numero para os campos.

ra bem da Nação, em 28 de Maio de 1926, não esquece facilmente.

A Nação não quer recair na anarquia.»

A Nação não quer e não ha-de cair na anarquia. A Nação quer continuar a progredir e a prestigiar-se, cá dentro e lá fóra.

É preciso não dar se credito nem admitirem-se os boatos, sempre espalhados pelos adversarios da Situação com intenção de confundir e desagregar. O bom nacionalista não só não admite, como deve combater o «boato». Atente-se neste dever.

Organização Corporativa

Encimado por este mesmo titulo, o «Diário da Manhã» de 5 de Outubro corrente inseria, nas suas notas «Provinciais», aonde há sempre muito que ler e que aprender, o seguinte que temos muito gosto de reproduzir na integra, apenas preguntando quando será que na nossa terra se inaugurará a primeira delegação Corporativa.

Leiam e meditem, os que devem interessar-se pela organização da sua classe.

«Sobre este importante assunto, o sr. Eduardo Saldanha está a publicar uma série de curiosos artigos na «Tribuna Livre» do semanário de Viseu, JORNAL DA BEIRA.

A respeito da doutrina e da obra já realizada escreve:

A organização corporativa, cujas linhas gerais, comuns, essenciaes, se encontram traçadas no Estatuto do Trabalho Nacional e em outros diplomas notabilissimos, está tomando no País um incremento apreciável.

A obra já realizada e os resultados obtidos, hão sido dos mais animadores, dos melhores.

Nesta tarefa de renovação social, têm sido, realmente, incansáveis, as entidades dirigentes e todos aqueles que se devotaram á actividade de propaganda e organização corporativa, encorajando, facilitando e dirigindo.

Como tem sido recebida essa obra pelos interessados?

E, não obstante as facilidades concedidas e os esforços empregados, é de lamentar que da parte dos elementos interessados em geral, não haja uma intensa e mais larga iniciativa, espontânea, de agremiação e sindicalização.

Se muitos seguem com atenção e interesse o levantamento do edificio corporativo, mostram-se, contudo, reservados, hesitantes.

Por não colherem ou não apreenderem os resultados excelentes das experiências já feitas, necessário é, encorajarem-se e resolverem-se á vista das corporações existentes, cujo desenvolvimento e actividades verdadeiramente notáveis, se lhes devem tornar conhecidas.

Quem prejudica e opõe obstáculos á organização corporativa?

Toda aquela casta de individuos que, ainda se amesendam e se amestram nas putridas utopias liberais democráticas e o particularismo individualista de certos elementos burgueses, para quem a vida é ganho facil, e que, em seu cômodo viver, se fecham numa criminosa indiferença que os primeiros aproveitam e impelem contra a nova ordem de coisas.

Como o illustre jornalista entendemos que:

É preciso acabar de destruir a resistência subversiva dos primeiros, a obtusa indiferença dos segundos de modo a não entravarem a marcha pro-

CORREIOS E TELEGRAFOS

Informam-nos de que na estação Telegrafo postal desta cidade está aberto concurso, durante 30 dias, para admissão á pratica de manipuladores assalariados dos correios e telegrafos.

Após o encerramento das inscrições serão os candidatos submetidos á inspecção medica, por parte da Administração Geral, sendo, em seguida, sujeitos a uma prova escrita os que na inspecção ficarem aprovados.

O programa da referida prova será facultado naquela estação aos concorrentes que o desejarem consultar.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos

Sabado: a sr.ª D. Elisa Selés Pais de Vilas-Boas.

Dia 3—a sr.ª D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves e o sr. Manuel de Faria.

Dia 5—as sr.ªs D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro e D. Georgina Monteiro Esteves.

gressiva do estabelecimento integral do regime das corporações em todo o país.

Com a ajuda de Deus, a inteligente orientação do sr. Doutor Oliveira Salazar, o incansável trabalho de realização do sr. dr. Pedro Teotónio Pereira e com a nossa boa vontade a «grande batalha do futuro» será ganha. Nisso está a grandeza de Portugal e a honra duma geração.»

Secção Desportiva

Ciclismo

Com grande entusiasmo, e presenciada por um público numeroso, realizou-se no último domingo a anunciada prova ciclista a «Volta a Barcelos», promovida pelo Clube Fluvial Barcelense «Vasco da Gama».

A prova compreendia a repetição 20 vezes do seguinte percurso: Avenida Dr. Oliveira Salazar, Avenida Dr. Sidónio Pais, Avenida Bom Sucesso, lado norte da estação C. F., Avenida Alcaldes de Faria, Avenida Combatentes da Grande Guerra e Avenida Dr. Oliveira Salazar.

Concorreram 14 ciclistas e a prova foi dirigida superiormente pelo sr. Anibal Araujo.

A volta mais rápida foi dada pelo Trabuquêta que foi também o vencedor do maior número de voltas.

A classificação final, foi a que se segue:

- 1.º—Hilário Ferreira Dias, Sporting C. B.
 - 2.º—Avelino Carneiro, F. C. Famelicão.
 - 3.º—Antonio Castela, Anhense S. C.
 - 4.º—Américo Augusto da Silva, individual.
 - 5.º—Antonio ão Vale (Trabuquêta), Gil Vicente F. C.
 - 6.º—Amabelio Augusto Miranda, Gil V. F. C.
- Os restantes concorrentes desistiram no decorrer da prova.

Foot Ball

Em Braga, em disputa do campeonato distrital, o Gil Vicente perdeu com o Sporting daquela cidade por 8-1, depois de ter terminado o primeiro tempo com o resultado de 1-1.

Domingo, o Gil Vicente jogará no campo da Granja com o F. C. de Fafe, também em disputa do campeonato distrital.

Posição actual dos clubs que disputam o campeonato:

Vitória de Guimarães	12 pontos
Sporting C. Braga	10 »
» C. Fafe	10 »
F. C. de Fafe	5 »
Gil Vicente F. C.	6 »
Comercial Braga	4 »

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Dimas da Conceição Ferreira, menor, residente na freguesia da Várzea São Bento, foi designado o dia 24 de Novembro, próximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, para a arrematação em hasta pública do seguinte:

N.º 1

O direito e acção a metade da Leira do Penalto, de mato, no lugar do Monte, da freguesia da Várzea, que entra em praça pela quantia de cincoenta e cinco escudos—55\$00.

N.º 2

O direito e acção a metade do triângulo de terra de lavradio, denominado da Hortinha,

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 14 de Outubro de 1935

Aos 14 dias do mês de Outubro de 1935, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidência do Ex.º Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais Francisco José Monteiro Torres, servindo de Secretario, José Gomes de Sousa e Antonio Gomes de Faria Rêgo. Por motivos justificados, não compareceram os vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, por estar em gozo de licença, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, José de Bessa e Menezes, vice-secretário, e Joaquim José de Oliveira, secretário.

Depois de dada a hora fixada para as sessões, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome da lei. E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a acta da sessão anterior, que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á última semana, que acusa um saldo em dinheiro de 284.161\$26.

Foram autorizados os documentos de despeza n.ºs 2162 a 2215, no valor total de 49.859\$27.

ATESTADO

Foi presente um requerimento de Manoel das Dores Faria, residente nesta cidade, pedindo que a Câmara ateste o seu bom comportamento. Resolvido atestar que o requerente é bem comportado moral e civilmente.

POSTO DE ENSINO NA VARZEA

Pelo Sr. Presidente foi dito:—Que não funcionando na freguesia de Várzea (S. Bento), qualquer escola official, nem á distancia de 2 quilómetros, sendo o número de crianças recenseadas de 35 do sexo masculino e 50 do feminino, atendendo ao que foi solicitado pela Junta daquela freguesia, propunha: Que se pedisse a S. Ex.ª o Ministro da Instrução a criação de um Posto de Ensino na freguesia da Várzea (S. Bento), e que para a sua regência fôsse proposta Leonilde Adelaide Pinheiro de Carvalho, que se acha aprovada com o respectivo exame. Mais foi resolvido assumir a responsabilidade pelas despesas de instalação, mobiliário e iluminação.

HORÁRIO DE TRABALHO NAS PADARIAS

Foi em seguida aprovado o horário de trabalho nas padarias, nos termos aprovados pelo Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia, ou seja: Abertura ás 7 e encerramento ás 13. reabertura ás 15 e encerramento ás 19. Nos meses de Abril e Outubro, quando não fôr decretada hora de verão, a abertura será ás 6 e o encerramento ás 18 horas.

no lugar do Perrêlo, da mesma freguesia da Várzea São Bento, que entra em praça pela quantia de cincoenta e cinco escudos—55\$00.

Estes direitos serão entregues a quem maior preço oferecer acima do valor porque entram em praça e, as despesas desta, e a sisa respectiva ficam a cargo do arrematante.

Por êste meio são citados todos e quaisquer crêdores interessados incertos para dedu-

TARIFA CAMARÁRIA

Foi aprovada a tarifa dos géneros para o ano corrente.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

O Sr. Presidente disse em seguida:—Considerando que as instalações do Rádio Club Português foram destruidas por um incendio; tendo em vista a importancia daquela instituição e os seus fins de interesse publico; proponho que a Câmara se insereva sócio com a quota mensal de 5\$00 e concorra com 200\$00, a pagar no próximo ano, para obras de reconstrução do Rádio Club, sem esquecer que á Comissãõ encarregada de angariar donativos para as mesmas preside a veneranda figura do Chefe do Estado. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, devendo produzir efeitos a partir de Janeiro próximo.

AGRADECIMENTOS

Foi presente uma carta do Sr. João de Souza, agradecendo as manifestações de sentimento da Câmara por ocasião do falecimento de sua esposa e um cartão da viuva do major Firmipo José de Souza Barroso, agradecendo também a representação da Câmara no funeral de seu marido.

REQUERIMENTOS

De José Manoel Barbosa Correia, de Roriz, pedindo licença para vedar o seu eirado no lugar de Real, reformar um coberto, abrir um portal, continuar uma ramada e depositar materiais. Deferido, sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Junta de Freguesia e da Repartição Técnica.

De José da Silva Gomes, desta cidade, pedindo licença para construir uma casa na Avenida do Dr. Sidónio Pais. Satisfaça as exigencias constantes da informação da Repartição Técnica.

De Emidio Faria Leite de Carvalho, pedindo licença para construir uma casa na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. Deferido, de harmonia com as informações, devendo o requerente satisfazer as exigencias das mesmas, e sem prejuizo de terceiros.

AVENIDA DR. SIDÓNIO PAIS

Finalmente, o Sr. Presidente comunicou que S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, na sua recente visita a Barcelos, prometeu conceder um subsidio do Estado para a conclusão das obras da Avenida Dr. Sidónio Pais. Em vista disto, foi resolvido encarregar o Sr. Engenheiro-Chefe da Repartição Técnica de elaborar com a maior urgência o processo necessario para pedir a compartição do Estado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão em nome da lei.

zirem os seus direitos sob pena de revelia.

Barcelos, 31 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª secção:

a) Delfino de Miranda Sampaio

Verifique!

O Juiz de Direito:

a) A. de Palhares Falcão

FURTADO MARTINS

Advogado

Largo José Novals, 15

FALECIMENTOS

Albino Lopes de Souza

No dia 21 do corrente, realizou-se o funeral do sr. Albino Lopes de Souza, pintor, genro do sr. Domingos Azevedes.

José Pereira da Costa

No sábado transacto faleceu nesta cidade o menino José Pereira da Costa, de 14 anos de idade, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Costa, industrial.

O seu funeral, com grande concorrência, efectuou se no domingo ás 16 horas.

Lucindo Alves de Faria Peixoto

Realizou-se ontem o entêro do sr. Lucindo Alves de Faria Peixoto, solteiro, de 38 anos de idade, filho do sr. Joaquim Alves Peixoto, antigo negociante desta praça.

Foi grande o número de pessoas que o acompanharam á última morada.

Francisco Brochado Monteiro Pedras

Faleceu ante-ontem na sua residência de Arcozêlo, o sr. Francisco Brochado Monteiro Pedras, estudante, de 17 anos de idade, filho do grande caudatário barcelense sr. dr. Antonio Ferreira Pedras, há dias falecido e da sr.ª D. Maria da Glória Brochado Monteiro Pedras.

O seu funeral, realiza-se hoje, da sua residência para a igreja paroquial.

—A todas as famílias enlutadas, as nossas mais sentidas condolências.

Conferência de S. Vicente de Paulo

A nova comissão da Conferência de S. Vicente de Paulo, que se tem reunido normalmente todas as semanas, iniciou na última reunião, a que presidiu o sr. Padre Joaquim Gaiólas, o estudo dum apêlo a dirigir a todos os barcelenses, muito brevemente, para que a campanha a que vai meter ombros a favor da miséria, seja o mais possivel coroada de êxito.

Festa de Cristo-Rei

No domingo passado, em todo o país, a festa de Cristo Rei, foi festejada com numerosas sessões solenes.

A Festa da Realeza de Cristo é a Festa de Acção Católica, grande exercito da paz que quer salvaguardar os direitos sagrados do Espírito e encher de beleza a face da terra.

Nesta cidade, na igreja do Recolhimento do Menino Deus, houve missa solene e comunhão geral ás 8,30 da manhã.

De tarde, houve uma sessão solene presidida pelo sr. Padre Joaquim Alexandre Gaiólas, fazendo uso da palavra: dr.ª D. Maria da Conceição Lopes, como presidente local da Juventude Católica Feminina, Maria Angelina Pereira da Silva Correia, pelas jocistas (J. E. C.), Maria da Graça Silva, pelas jocistas profissionais (J. O. C.), Maria Isaltina da Silva, pelas jocistas (J. O. C.) e a menina Ana Júlia Ribeiro, pelas benjamins.

A sessão foi muito concorrida e todas as oradôras foram muito applaudidas.

1928-1934

DISCURSOS

DE

OLIVEIRA SALAZAR

á venda em todas as livrarias.

COMARCA DE BARCELOS

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No processo de assistencia judiciária em que é requerente Nuno da Cunha Velho Soto Maior, casado, morador que foi na freguesia de Barcelinhos e actualmente preso na Penitenciária de Coimbra e requerida sua mulher Maria Abel do Vale Leite, presentemente na cidade do Porto, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, intimando a requerida para no prazo de cinco dias, contados sobre o prazo dos editos impugnar, querendo o pedido de assistencia judiciária requerido por aquele seu marido para propor a respectiva acção de divorcio.

Barcelos, 26 de Outubro de 1935.

O Chefe da 4.ª secção

José Casimiro Alves Monteiro

Verifiquei:

O Presidente da C. da Assistencia Judiciária

Teotonio José da Fonseca

Dinheiro--achou-se

Achou-se certa quantia quinta-feira, dia 26 de Setembro passado, no Campo da feira, entregando-se a quem provar pertencer. Falar com José Alves de Macedo, de Gallegos Santa Maria.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Campo 5 de Outubro

Consultas das 4 ás 6

Frango á Suéca

No domingo, na Venda Nova, em Santa Eugénia, será disputado pelos bons jogadores da suéca 1 valente frango. Haverá mais divertimentos e os vinhos são de 1.ª qualidade. O rendimento do frango reverte para a Caixa dos 20 amigos da fréguesia.

QUINTA

Arrenda-se desde já uma na freguesia de Arcozêlo muito próxima da cidade. Dirigir-se, quem pretender, a casa da familia do falecido Dr. Pedras.

ALUGA-SE

A casa na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 45, tratando-se no Largo José Novais, 27.

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Faria
(Largo da Estação)

BARCELOS Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.

Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

COLEGIO DE SANTA ANA

BARCELOS

RECEBE ALUNAS INTERNAS, EXTERNAS E SEMI-INTERNAS

Classe Infantil—desde os 3 anos. Métodos modernos.

Instrução primária—habilitando para o exame de admissão ao Liceu.

Instrução secundária até ao 5.º ano do Liceu.

Louvores, arte aplicada, piano, educação física

PEDIR PROSPECTOS A' DIRECÇÃO.

BLOCO BARCELOS, L.ª DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos

8,25 da manhã
11,10 da manhã
1,25 da tarde (a)
4,55 da tarde

DO LARGO DA CALÇADA

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

Partidas de Braga

8,45 da manhã
11,30 da manhã (a)
2,15 da tarde
5,15 da tarde

DA RUA DOS CHÃOS.

A EMPRESA

AS BOLACHAS

“Villares”

são Bolachas porque são

«Villares»

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria “VILLARES”

RUA FORMOSA—PORTO

OFICINA DE MARCENARIA

Encarrega-se de qualquer trabalho de marcenaria, com perfeição e por preços módicos. Manuel Maria Braga de Azevedo, em Roriz—Barcelos.

Fogão

Vende-se um muito bom e muito bom estado. Nesta redacção se informa.

DR. ADÉLIO MARINHO

Consultorio e Residencia
Rua Dom Antonio Barroso, 141
Telefone 28

José Perestrelo

Largo José Novais BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

Correcção anual

2.ª publicação

Nos termos do art.º 3.º do Regulamento de 23 de Dezembro de 1909, se faz saber que, em 16 do corrente, foi declarada aberta a correcção, anual, por espaço de 30 dias, que principiarão a contar-se no dia 10 de Novembro próximo, aos officiais de justiça, deste juizo e juizes de Paz e aos solicitadores da comarca; fazendo-se constar que por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correcção, para as apresentar ao Juiz de Direito, desta comarca. Os funcionarios referidos apresentarão nos primeiros 10 dias, a contar do designado para a abertura da correcção, todos os livros, processos e papeis finidos, que tenham de ser corrigidos, acompanhados duma relação por cada um deles datada e assinada, na qual deverão especifica-los, certificando que uns ou outros estão sujeitos á correcção. O funcionario que deixar de apresentar á correcção qualquer livro, processo ou papel, incorre na pena de suspensão até 6 meses, sem prejuizo de procedimento criminal, se a êle houver lugar. O processo da presente correcção está patente na secretaria judicial, 2.ª secção do Tribunal desta comarca, para poder ser examinado para quem se interessar.

Barcelos, 16 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª secção

a) Delfino de Miranda Sampaio

O Juiz de Direito

A. de Palhares Falcão

AIRES DUARTE

MEDICO

Ex-Assistente da Maternidade de Coimbra

PARTOS—CLINICA GERAL

Consult.: L. da Porta Nova—Tel.: 129
(Das 10 ás 12 horas)

Resid.: — Rua D. António Barro o, 42

“NOTICIAS DE BARCELOS”

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos	12\$00
Continente	14\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Paizes Estrangeiros	30\$00
Espanha	20\$00

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administracção do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.